

O presente estudo se insere no Projeto Oficinando em Rede: exercícios de autoria em uma escrita dinâmica, que é realizado a partir de uma parceria da UFRGS com o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAPS) do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP). Tal projeto pauta-se pela pesquisa-intervenção na realização e análise de oficinas de tecnologias digitais com crianças e adolescentes atendidos no serviço, tendo como o foco analisar os deslocamentos que tais tecnologias produzem nas redes de conversação entre os participantes. A imersão da pesquisadora no projeto acontece na proposição e condução das oficinas, na produção de um diário de campo da experiência e na participação da análise das produções. Partindo da noção que uma rede de conversação se estrutura na criação e manutenção de coordenações de ação, neste estudo, propomos analisar que coordenações emergem entre os adolescentes em tratamento ambulatorial, com as diferentes mídias empregadas no espaço de oficinas realizadas entre maio e julho de 2009. Tais oficinas tinham como proposição a criação de um vídeo que utilizasse como ferramentas fotos, filmagem, músicas, escritas, computador, máquina fotográfica. A partir desta intervenção busca-se verificar como a produção que faz convergir diferentes mídias, pode deslocar os modos como as coordenações se produzem, ampliando os exercícios de autoria daqueles jovens. Uma análise parcial do material indica que a proposição metodológica da convergência de novas e diversas mídias nas oficinas produz novas coordenações e novos efeitos nas relações do coletivo, ou seja, a convergência de mídias, faz convergir sujeitos.